



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE ARTES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

## PLANO DE ENSINO

<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus Goiabeiras</b>	
<b>Curso:</b> Cinema e Audiovisual			
<b>Departamento Responsável:</b> Comunicação Social			
<b>Data de Aprovação (art. nº 91):</b> Reunião do Departamento de Comunicação Social (Remota), em 17 de julho de 2023.			
<b>Docente Responsável:</b> Fabio Camarneo			
<b>Qualificação / atalho para o Currículo Lattes:</b> < <a href="http://lattes.cnpq.br/5820527580375928">http://lattes.cnpq.br/5820527580375928</a> >			
<b>Disciplina:</b> HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO AUDIOVISUAL I			<b>Código:</b> COS 10072
<b>Pré-Requisito:</b>	Não possui		<b>Carga Horária Semestral:</b> 60h
<b>Créditos:</b> 03	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	60	0	0
<p>Os antecedentes do cinema e o Primeiro Cinema. Os primeiros realizadores. D. W. Griffith, a sistematização da linguagem e da narrativa cinematográfica. A formação de Hollywood. Vanguardas cinematográficas: cinema russo e soviético, expressionismo alemão, surrealismo, avant-garde francesa. O cinema sonoro. O sistema de estúdios de Hollywood e a consolidação dos gêneros do cinema clássico. O Neorrealismo italiano. Cinemas novos: nouvelle vague, cinema independente estadunidense. A crise do cinema clássico e o cinema moderno europeu. O Cinema Novo brasileiro e a estética da fome. Cinemas de África.</p>			
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Capacitar o aluno a identificar os principais movimentos estéticos da história do cinema mundial e brasileiro. Capacitar o aluno a identificar, nas obras contemporâneas, as influências históricas e suas consequências.</p>			
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Capacitar o aluno a reconhecer as escolhas da tradição historiográfica. Estabelecer uma leitura crítica da tradição, recuperando os realizadores de grupos excluídos como os negros, as mulheres, e também de países economicamente periféricos (África e América Latina).</p>			

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade 1 | CINEMA SILENCIOSO:** os antecedentes da imagem em movimento; os inventores do cinema; das atrações do Primeiro Cinema ao estabelecimento da linguagem narrativa clássica; as vanguardas históricas do entreguerras.

**Unidade 2 | CINEMA CLÁSSICO:** o advento do cinema sonoro e a consolidação dos principais

gêneros cinematográficos; a hegemonia econômica do cinema estadunidense até meados da década de 1950.

**Unidade 3 | CINEMA MODERNO:** o cinema e o pós-guerra: continuidades e rupturas; o cinema moderno nos EUA e na Europa; a tradição revista em chave paródica; cinemas novos e novos cinemas; as cinematografias nacionais (contra Hollywood).

**METODOLOGIA:** Aulas expositivas; debate de textos selecionados e exibição de filmes.

Atalho para a plataforma Google Classroom:

<<https://classroom.google.com/u/1/r/NjE2MDY3ODg4NDAY/>>

### **CRITÉRIOS / PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:**

Avaliação contínua, com 4 (quatro) avaliações feitas durante a disciplina e entregues através da plataforma Google Classroom.

- **DATAS DE ENTREGA** | 5 de **SETEMBRO**, 26 de **SETEMBRO**, 17 de **OUTUBRO** e 14 de **NOVEMBRO de 2023**.
- **ATENÇÃO** | trabalhos entregues depois da data prevista terão desconto na nota final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BENTES, Ivana (org.). *Ecos do cinema: de Lumière ao digital*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.  
Número de chamada: **791.43 E19**

BETTON, Gérard. *Estética do cinema*. tradução: Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1987. (Opus; 86)  
Número de chamada: **791.43 B565e**

COUSINS, Mark. *História do cinema: dos clássicos mudos ao cinema moderno*. tradução: Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Martins, 2013.  
Número de chamada: **791.43 C867h**

MACHADO, Arlindo. *Pré-cinemas & Pós-cinemas*. Campinas: Papyrus, 1997. (Campo Imagético)  
Número de chamada: **791.43 M149p**

MASCARELLO, Fernando (org.). *História do cinema mundial*. Campinas: Papyrus, 2006. (Campo Imagético)  
Número de chamada: **791.43 H673**

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (org.). *Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos*. Salvador: EdUFBA, 2012. disponível em:  
<<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16758/1/filmes-da-africa-e-da-diaspora.pdf>>

BAZIN, André. *O cinema: ensaios*. tradução: Eloisa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
Número de chamada: **791.43 B363c**

COSTA, Antônio. *Compreender o cinema*. tradução: Nilson Moulin Louzada. São Paulo: Globo, 1989.  
Número de chamada: **791.43 C837c**

FABRIS, Mariarosaria. *O neorealismo cinematográfico italiano: uma leitura*. São Paulo: Editora da USP; Fapesp, 1996.  
Número de chamada: **791.43 F128n**

FRIEDRICH, Otto. *A cidade das redes: Hollywood nos anos 40*. tradução: Ângela Melim. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.  
Número de chamada: **791.43(091) F911c**

HENNEBELLE, Guy. *Os cinemas nacionais contra Hollywood*. tradução: Paulo Vidal; Julieta Viriato de Medeiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. (Coleção Cinema; 6)

Número de chamada: **791.43 H515c**

KRACAUER, Siegfried. *De Caligari a Hitler: uma história psicológica do cinema alemão*. tradução: Tereza Ottoni. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Número de chamada: **791.43(43)(091) K89d**

NOWELL-SMITH, Geoffrey (ed.). *The Oxford History of World Cinema*. Oxford; New York: Oxford University Press, 1996.

Número de chamada: **791.43 O98**

PARAIRE, Philippe. *O cinema de Hollywood*. tradução: Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PARANAGUÁ, Paulo Antônio. *O cinema na América Latina: longe de Deus e perto de Hollywood*. São Paulo: L&PM, 1985.

Número de chamada: **791.43 P223c**

SCHATZ, Thomas. *O gênio do sistema: a era dos estúdios em Hollywood*. tradução: Marcelo Dias Almada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

## CRONOGRAMA:

(15/08) Aula 1 | **RECEPÇÃO DOS CALOUROS**

(22/08) Aula 2 | **INTRODUÇÃO À DISCIPLINA** | apresentação do plano de ensino, da bibliografia e da filmografia. | **MÍDIAS ÓTICAS** | a lanterna mágica; breve história da fotografia; cinema e modernidade. Os inventores: Muybridge, Marey; Edison e Cinematoscópio, os irmãos Lumière e o Cinematógrafo.

(29/08) Aula 3 | **PRIMEIRO CINEMA** | filmes de Thomas A. Edison e dos irmãos Auguste e Louis Lumière; George Méliès na França, Williamson na Inglaterra. Uma realizadora mulher: Alice Guy Blaché e Lois Weber.

(05/09) Aula 4 | **PRIMEIRO CINEMA** | Edwin S. Porter nos EUA. Uma realizadora mulher: Lois Weber. **DECUPAGEM CLÁSSICA** | David Wark Griffith e a tradição do teatro melodramático do século XIX. *An Unseen Enemy*: a construção (psicológica) do espaço cinematográfico. *O nascimento de uma nação*: sucesso e polêmica. *Intolerância*: o monumental e a influência do cinema italiano (*Cabiria*). Um realizador negro: Oscar Micheaux.

### ENTREGA DA PRIMEIRA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

(12/09) Aula 5 | **REPÚBLICA DE WEIMAR** | O expressionismo na literatura e nas artes plásticas. *O gabinete do doutor Caligari* (Robert Wiene) e as influências do teatro de Max Reinhardt. Friedrich W. Murnau e *Nosferatu*: o romantismo alemão e a estética metafísica. *Metrópolis* (Fritz Lang), o monumental e o “tirano” segundo Siegfried Kracauer.

(19/09) Aula 6 | **MONTAGEM SOVIÉTICA** | As teorias de montagem na URSS pós|revolucionária: um “novo cinema” para uma “nova sociedade”. Os primeiros experimentos de Lev Kuleshov. Sergei M. Eisenstein e o cine-punho. *O encorajado Potemkin* e a montagem de atrações. *Outubro*: cinema, revolução e polêmica. Dziga Vertov e o cine-olho: *O homem com uma câmera*.

(26/09) Aula 7 | **VANGUARDAS FRANCESAS** | A busca por uma outra estética cinematográfica: o “film d’art”, a “sétima arte”, o “cinema puro”. Abel Gance e *Napoléon*: o grande empreendimento. O diálogo com as artes plásticas. Fernand Léger e *Ballet mécanique*: o cubismo, a busca pelo movimento. Luis Buñuel, Salvador Dalí e o surrealismo em *Um cão andaluz*. O realismo poético de Jean Vigo e Jean Renoir. Exibição de *L’Atalante* (Jean Vigo, 1934). Uma realizadora mulher: Germaine Dulac.

### ENTREGA DA SEGUNDA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

(03/10) Aula 8 | **COMÉDIA FÍSICA** | Charles Chaplin, Buster Keaton e Harold Lloyd. Comentários a respeito de *Em busca do ouro* (*The Gold Rush*, Charles Chaplin) e *Sherlock Jr.* (Buster Keaton). | **ÁPICE DO CINEMA SILENCIOSO** | Resumo dos conteúdos relacionados ao cinema silencioso.

(10/1s0) Aula 9 | **CINEMA FALADO** | A maior revolução técnica da história do cinema. *O cantor de jazz* e o frisson do cinema falado. Os primeiros filmes falados de realizadores europeus: *Chantagem e confissão* (Alfred Hitchcock), *Sob os céus de Paris* (René Clair), *M* (Fritz Lang). A negação do cinema falado: o caso Charles Chaplin.

(17/10) Aula 10 | **HOLLYWOOD** | A formação dos primeiros estúdios em Hollywood nos anos 1910 e o controle dos diretores. A mudança nos anos 1920 para o controle dos produtores e o modelo fordista. A importância do *star system*. Wall Street e a consolidação dos grandes estúdios. O monopólio de toda a cadeia produtiva (produção, distribuição, exibição). Algumas das principais diferenças entre os chamados grandes estúdios e os estúdios “menores”.

#### **ENTREGA DA TERCEIRA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO**

(24/10) Aula 11 | **CIDADÃO KANE E O CINEMA NOIR** | Orson Welles, *Cidadão Kane* e os limites do cinema clássico. Welles, garoto prodígio; as polêmicas envolvendo o magnata da imprensa Hearst e o personagem Kane. Traços estilísticos: montagem em profundidade, a influência do expressionismo, o plano-sequência. O início do cinema moderno nos EUA.

(31/10) Aula 12 | **NEORREALISMO ITALIANO** | O cinema italiano no pós-guerra: um país em ruínas, a saída dos estúdios e a filmagem nas ruas. Por um cinema cotidiano e “distanciado”. A figura do plano-sequência. Os diálogos com a teoria realista de André Bazin. Luchino Visconti, Roberto Rossellini e Vittorio de Sica. A segunda geração neorrealista: Federico Fellini, Michelangelo Antonioni e Pier Paolo Pasolini.

#### **(07/11) ENCONTRO SOCINE 2023**

(14/11) Aula 13 | **NOUVELLE VAGUE FRANCESA** | O documentário moderno: Jean Rouch e o *cinéma vérité*, Robert Drew, Maysles Brothers e o cinema direto. As câmeras portáteis e o equipamento de gravação de som direto em locações (Nagra). A revista *Cahiers du Cinéma*, a “política dos autores” e a “*caméra-stylo*”: conceitos fundamentais. Uma nova geração de cineastas franceses: Jean-Luc Godard (*Acossado*); François Truffaut (*Os incompreendidos*); Alain Resnais (*Hiroshima, mon amour*); Jacques Rivette; Claude Chabrol; Éric Rohmer... Uma realizadora mulher: Agnès Varda.

#### **ENTREGA DA QUARTA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO**

(21/11) Aula 14 | **TERCEIRO CINEMA: AMÉRICA LATINA** | Octavio Getino, Fernando “Pino” Solanas e o Terceiro cine; o cinema cubano após a Revolução e o ICAIC; as experiências industriais na Argentina e no México. **TERCEIRO CINEMA: CINEMA NOVO BRASILEIRO** | O Cinema Novo brasileiro, Glauber Rocha: “uma ideia na cabeça, uma câmera na mão”. Diálogo e ruptura com o CPC da UNE. “A estetyka da fome” em *Deus e o diabo na terra do sol*. A representação do nordeste: *Os fuzis* e *Vidas secas*. *Terra em transe* e a falta de perspectivas após o golpe de 1964.

(28/11) Aula 15 | **TERCEIRO CINEMA: ÁFRICA** | Jean Rouch e o cinema etnográfico. Cineastas negros: Ousmane Sembène (Senegal), Souleymane Cissé (Mali). Exibição de *Borom Sarret* (Ousmane Sembène, 1963 – curta).

(05/12) Aula 16 | **ENCERRAMENTO** | Devolutivas, conclusões gerais, avaliação da disciplina.